

1 **Ata nº 03/2000 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

2 Aos dois dias do mês de março de dois mil, reuniu-se ordinariamente às 19 horas, no
3 auditório da SMS/2º andar, a plenária para deliberar sobre a seguinte pauta: **a) Leitura e**
4 **aprovação da ata nº 02/2000 b) Plano de aplicação do HPS c) Serviço/Urgência**
5 **Emergência do Hospital São Lucas da PUC d) III Conferência Municipal de Saúde e)**
6 **Informes.** Estiveram presentes os seguintes **Conselheiros:** Palmira M. da Fontoura,
7 Cléia Neuberger, Rosângela G. Ferro, Luciane Darolt da Silva Massing, Riograndino de
8 Oliveira, Giovana Rohe Monteiro, Ione Terezinha Nichele, Ricardo Rühling, Maria Ivone
9 Dill, Maria Alice Pilla Calvete (falta justificada), Juracy Castro Corrêa, Lâmia Abouzahr,
10 Maria Virgínia Lemos, Raul Torelly Fraga, Adelaide Lúcia Konzen, Rosângela Matos,
11 Neusa Heizelmann, Tânia Merck, Maria Josefina Crespo Costa, Célia Ruthes (falta
12 justificada), Rosa M. Harzheim, Roger dos Santos Rosa, Maria da Graça Alexandre (falta
13 justificada), Jorge Abib Cury e Márcia Hentschke. **Não Conselheiros:** João Dutra -
14 Hospital São Lucas da PUC, Carlos Eduardo Nery Paes e Eros Miguel S. Martins – SMS,
15 Nelci Dias - P.S. Modelo; Márcia Elisa Weber - U.S. Rubem Berta, Joel Soares -
16 SINDISPREV/RS, Marisa Keniger- U.S. Passo das Pedras,, Anete Wajnberg Fadel –
17 ESM/Santa Marta, Huguette Chinepe - Comissão de Saúde Mental, Kátia Comerlato -
18 PSF Wenceslau Fontoura, Cristiane Regul Silva - Gabinete do Vereador Renato
19 Guimarães, Denise Girardi - U.S Vila Ipiranga, Teresinha Maraskin - Gerência Distrital II,
20 Daniel José Dal Bó – HPV, Fábio Alves Torres - Hospital PUC/RS, Maria Elaine e Silvia
21 Martins - Secretaria Executiva/CMS. Coordenador Humberto inicia a reunião com a
22 apresentação da plenária e apresenta os novos conselheiros: Célia Mariana de Souza
23 Martins (titular) e Adelaide Lúcia Konzen (suplente), representantes do Sindicato dos
24 Enfermeiros do Rio Grande do Sul – SERGS, Marco Antônio Plá (titular) e Vinícios de
25 Almeida Santos (suplente) do SINDISAÚDE, representantes da FESSERS. Após informa
26 a pauta e que a discussão sobre o Hospital Sanatório Partenon foi transferida para o dia
27 16, por solicitação da Sra. Secretária Estadual da Saúde conforme ofício enviado: “
28 Dirigindo-me a Vossa Senhoria, informo-lhe que em razão da impossibilidade de
29 comparecimento da Senhora Secretária, na reunião do dia 02 de março de 2000, solicito
30 que seja incluída na pauta da reunião do dia 16 de março de 2000, desse Conselho, a
31 discussão sobre o Hospital Sanatório Partenon, ocasião em que a mesma estará
32 presente.” Informa que a transferência desta discussão foi acordado com o Coordenador
33 do CLS 6. **a) Leitura e aprovação da ata nº 02/2000:** Conselheiras Ione e Maria Josefina
34 fazem a leitura da ata que após correções é aprovada com 14 votos a favor e 03
35 abstenções. **b) Plano de aplicação do HPS:** Dr. Carlos Nery Paes, Diretor do HPS,
36 apresenta o Plano de Aplicação no valor de R\$ 1.708.212,12 para aquisição de
37 equipamentos relativo a recursos dos Projetos da Consulta Popular 1998 dos Conselhos
38 Regionais de Desenvolvimento – COREDES. Dr. Nery informa que não há repasse
39 mensal de verbas do Estado para o HPS e que em 1996 foi proposto uma emenda
40 popular, que coletou 10 mil e foi reeditada em 1997, chegando a 20 mil assinaturas, que
41 pleiteava o repasse de verbas do Estado ao HPS, mas que foi vetada pela Assembléia.
42 Salienta que a aquisição destes equipamentos, tomógrafo helicoidal, monitores cardíacos
43 e respiradores proporcionará a modernização dos serviço de Diagnóstico por Imagem e
44 atualização tecnológica de equipamentos para a U.T.I., pois o atual tem cerca de 9 anos.
45 O equipamento novo reduzirá o tempo de exposição do paciente, com imagens de melhor
46 qualidade e outras que não se obtém. Informa que o atual poderá ser instalado em outro
47 serviço de saúde ou alocado em outro Município, neste caso, com a aprovação do
48 Conselho. Destaca que este repasse, conquistado através da consulta popular, não deve
49 ser um obstáculo para continuar lutando pelo repasse mensal do Estado. Após
50 questionamentos, Dr. Nery esclarece ao Conselheiro Ricardo que o objetivo do hospital é
51 manter equipamentos qualificados em cada setor, principalmente com monitores e
52 respiradores adequados e suficientes na sala de U.T.I. e Politraumatizados. Quanto ao
53 critério de escolha do tomógrafo helicoidal, esclarece à Conselheira Nelci que já haviam
54 levantado esta necessidade em função da resolutividade, e que há curto prazo não teriam

55 como adquiri-lo com receita própria do Município, pois esse valor é equivalente à verba
56 que a SMS tem anualmente para investimentos e compra de equipamentos. Coordenador
57 Humberto faz referência à luta do Conselho Municipal pelo repasse mensal de verbas ao
58 HPS e a política atual do Estado, que exige aprovação dos Conselhos Municipais dos
59 Planos de Aplicação e Prestação de Contas das Verbas repassadas. Finalizando Dr. Nery
60 destaca este momento histórico para o Conselho Municipal de Saúde e para a cidade de
61 Porto Alegre, através do repasse desta verba após cinco anos de luta. O Plano de
62 Aplicação é colocado em votação e aprovado por unanimidade, seguido assinatura do
63 Termo de Compromisso pelo Coordenada **c) Serviço de Urgência/Emergência do**
64 **Hospital São Lucas da PUC:** Coordenador Humberto resgata a discussão sobre este
65 serviço, realizada dia 02/12/99, no qual o hospital ficou de dar alguns encaminhamentos
66 com o objetivo de melhorar o atendimento aos usuários do serviço de
67 urgência/emergência. Destaca, no entanto, que infelizmente continuam chegando
68 reclamações de encaminhamentos, via “bilhetes” realizados por funcionários
69 administrativos. A seguir passa a palavra aos representantes do hospital. Sr. João Dutra,
70 supervisor da Área Administrativa elogia a aprovação do plano de aplicação do HPS, em
71 especial da aquisição do tomógrafo helicoidal, pois o hospital fez a compra de dois
72 tomógrafos de última geração melhorando a qualidade e resolutividade dos exames
73 realizados. Fala sobre o apoio do hospital na realização de exames, registrado pelo Dr.
74 Nery, colocando-se a disposição sempre que houver necessidade. Salaria, no entanto,
75 que devido ao teto financeiro estabelecido pela SMS, cada atendimento à pacientes do
76 HPS, um usuário do ambulatório fica prejudicado. Fala que o serviço de urgência e
77 emergência está passando por uma avaliação, que sofrerá mudanças, e que o movimento
78 cresceu em 200%, chegando a ter 20 pacientes em atendimento sem os cuidados ideais.
79 Ressalta que serviço de urgência e emergência é prestado à cidade de Porto Alegre,
80 mas que a Zona Leste e Viamão absorvem a demanda. Dr. Fábio Torres, Coordenador da
81 Área de Emergência informa que de acordo com os encaminhamentos da reunião
82 anterior, foi realizada consulta ao COREN e que há possibilidade de um profissional de
83 Enfermagem realizar a triagem. Salaria, no entanto, que alguns usuários poderão não
84 preencher os requisitos para atendimento e que serão encaminhados a uma Unidade de
85 Saúde mais próxima de sua residência. Protesta em relação ao ofício encaminhado pelo
86 Secretário Municipal de Saúde, deixando-o numa situação constrangedora perante a
87 Direção, pois na reunião anterior não prometeu uma solução imediata. Destaca o
88 compromisso social do hospital, elogios do Secretário Municipal de Saúde e que
89 enquanto membro do SAMU, o hospital abriu mão da verba para melhorias do serviço de
90 urgência e emergência por considerar suficiente o que dispõe. A seguir a plenária se
91 manifesta. Coordenador Humberto ressalta que o bom entendimento entre o hospital e a
92 SMS não isenta cobranças de compromisso e que o ofício enviado pelo Secretário foi
93 uma solicitação do CMS, pois continuam chegando reclamações em relação aos
94 encaminhamentos. Sra. Nelci fala que o SERGS não cumpriu seu papel na questão da
95 contratação de profissional de enfermagem para a realização da triagem, cabendo esta
96 cobrança aos enfermeiros presentes na reunião, em que este tema foi debatido.
97 Conselheiro Ricardo fala que o que acontece com o Hospital da PUC hoje é também
98 refletido nas outras emergências, mas o importante para a população é ter seu problema
99 resolvido, pois para ela sua situação é grave. Propõe que a população seja informada
100 onde se dirigir nas variadas situações. Coordenador Humberto diz que a população
101 geralmente busca a emergência por saber que só dessa maneira conseguirá atendimento
102 e leito, se necessário. Conselheira Rosa fala que a população é leiga e os técnicos é que
103 devem saber como encaminhar. Sra. Huguete salienta que os hospitais deveriam informar
104 quais especialidades atendem. Conselheira Tânia diz que os Serviços de Saúde do
105 Município deveriam estender o horário de atendimento. Dr. Fábio diz que o problema não
106 é à noite, pois neste horário as Unidades de Saúde Municipais não funcionam, e sim
107 durante o dia, mas que o atendimento é realizado e o usuário é orientado e encaminhado,
108 por escrito, para um serviço de saúde de sua referência. Ressalta que os hospitais

109 privados também deveriam dar sua contribuição social e que outros serviços de
110 urgência/emergências deveriam ser cobrados. Finaliza informando que a partir de 03 de
111 abril a triagem passará a ser realizada por uma Enfermeira. **d) III Conferência Municipal**
112 **de Saúde:** Coordenador Humberto informa que o lançamento da IIIª Conferência
113 Municipal de Saúde será realizada dia 29/03 às 17h na Usina do Gasômetro. Faz a
114 entrega do calendário das pré-conferências e do programa da Conferência, e convoca os
115 coordenadores dos CLS para uma reunião dia 20/03 às 19h, para discussão da temática
116 proposta pelo CMS. **e) Informes:** Conselheiro Joel faz um relato da situação atual do
117 Hospital Presidente Vargas, onde áreas estão sendo fechadas, do não atendimento por
118 falta de funcionários e que o Tribunal de Contas da União condenou a contratação de
119 servidores da FUGAST. Informa que esta situação foi discutida no Núcleo de
120 Coordenação do Conselho, após no Conselho Estadual, que a Secretaria Estadual de
121 Saúde está formando uma Comissão para realizar uma avaliação da situação e solicita
122 que seja indicado dois Conselheiros para compor a mesma. Coordenador Humberto
123 sugere o Conselheiro Joel, por estar participando das discussões, e a Conselheira Neusa,
124 Gerente Distrital da região centro, local onde se localiza o hospital. A Plenária aprova por
125 unanimidade. Conselheiro Raul Fraga informa que como membro da Diretoria de Saúde
126 da UAMPA, traz ao Conselho algumas reclamações que chegaram até ele, como a falta
127 de água nas Ilhas, mudanças no credenciamento do SUS e o descredenciamento de um
128 médico que atendia na Associação de Moradores Passo das Pedras prejudicando o
129 atendimento aos moradores da região, pois são 154 consultas/mês a menos. Fala que o
130 credenciamento também o atingiu, pois não foi procurado pela Gerência Distrital de sua
131 região mas continua prestando atendimento aos moradores das Ilhas. Finaliza
132 reivindicando a substituição deste profissional. Sra. Terezinha Maraskin Assessora da
133 Gerencia Distrital da região Norte/Eixo Baltazar informa que a Gerência contatou com
134 todos os médicos da região para apresentar e discutir o novo credenciamento proposto
135 pela SMS. Atualmente a região conta com 8 profissionais credenciados, adequadas às
136 novas normas e que somente este profissional se descredenciou. Destaca a boa relação
137 e a parceria com a médica que atende na Associação, que passará a atender
138 temporariamente na Unidade de Saúde Passo das Pedras enquanto a Associação estiver
139 em reformas. Informa que esta Unidade de Saúde foi ampliada, após ter sido
140 municipalizada e que o quadro de pessoal foi ampliado com a nomeação de 2 médicos, o
141 próprio, uma médica clínica, um enfermeiro e três auxiliares de enfermagem. Conselheira
142 Neusa, Gerente Distrital da região centro, diz que foi encaminhado correspondência a
143 todos os médicos credenciados da região, que dispõe de cópia das mesmas e que a
144 questão do credenciamento foi discutida no CLS 1. Quanto a falta d'água nas Ilhas há
145 necessidade de um investimento efetivo pelo DMAE e que no Orçamento Participativo a
146 população não priorizou a ampliação da caixa d'água e sim a construção de uma pista de
147 skate. Coordenador Humberto propõe que seja prestado, nos CLS, um amplo
148 esclarecimento sobre o descredenciamento de alguns médicos. Sra. Huguette faz um
149 elogio ao atendimento prestado pelo Centro de Reabilitação do Centro de Saúde Vila dos
150 Comercíarios, Clínica Carlos Barbosa e enquanto membro da Comissão de Saúde Mental
151 fala de sua participação na Festa de Carnaval realizada no Hospital São Pedro. Silvia, da
152 Secretaria Executiva, informa o número de fax do CMS, 228-0203 e faz o relato dos
153 convites recebidos: Orçamento Participativo 2001, 1ª Rodada, destacando a plenária de
154 Saúde e Assistência Social dia 14/03, no Auditório Araújo Vianna; Seminário Nós
155 Mulheres de 27 a 29/03 no Teatro do SESC; IV Congresso Internacional da Rede
156 Brasileira de Cooperação em Emergências – RBCE de 08 a 11/04 em Goiânia;
157 Inauguração da Unidade de Internação para Portadores de HIV/Aids dia 09/03 às 10h no
158 Hospital Vila Nova e a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos (CCDH) convida a
159 participar da audiência pública dia 09/03, às 10h na sala de reuniões da CCDH, 3º andar
160 da Assembléia Legislativa do RS. **Pauta para a próxima reunião:** Discussão sobre o
161 Hospital Sanatório Partenon e Convênio PSF-FAURGS. A reunião encerrou-se às 21h e
162 15 min.

163
164
165
166

Humberto José Scorza
Coordenador do CMS/POA

Maria Elaine Facioni/ Silvia Martins
Secretaria Executiva